



Fórum das Artes Cênicas

 05/03, terça-feira

 Anfiteatro João Carriço/ Paço Municipal (Avenida Rio Branco, 2234)

 19h30



FUNALFA

Juiz de Fora
Prefeitura



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Fórum de Artes Cênicas – 05/03/2024

Anfiteatro João Carriço

Nome	Telefone	E-mail
Rodrigo Machado de Paula	[Redacted]	[Redacted]
José Luiz Ribeiro	[Redacted]	[Redacted]
Guernilho TB	[Redacted]	[Redacted]
Lúcia Soares Gomes	[Redacted]	[Redacted]
Valdir dos Paulos	[Redacted]	[Redacted]
Anderson Figueira	[Redacted]	[Redacted]
Paulo Fontes	[Redacted]	[Redacted]
MARCIA FAUSTO	[Redacted]	[Redacted]
PHIL de OLIVEIRA	[Redacted]	[Redacted]
Luiz Antônio Campos	[Redacted]	[Redacted]
Mateus Soares	[Redacted]	[Redacted]
África Ribeiro	[Redacted]	[Redacted]
Pedro Moisés P.M. Soares	[Redacted]	[Redacted]
Igor Santos	[Redacted]	[Redacted]
Luiz Carlos	[Redacted]	[Redacted]
Lúcio Araújo	[Redacted]	[Redacted]

ail
com
il.com
l. cer
com
com
mail.co

Proposta debatidas e sugeridas em reunião realizada dia 5 de março de 2024.

1 – Espaços de ensaios

Viabilizar um aumento na disponibilidade de locais de ensaio para espetáculos e afins, principalmente no período da noite.

2 – Intercâmbio artístico

Estimular propostas de projetos que contemplem a troca de saberes entre artistas e técnicos renomados de regiões externas à Juiz de Fora e a comunidade artística da cidade.

3 – Formação técnica e artísticas

Favorecer projetos que incluam ou que sejam exclusivos para a realização de oficinas ou outros métodos de capacitação para artistas e técnicos.

4 – Desenvolvimento de projetos

Possibilitar a realização de projetos que tenham como objetivo pesquisa, levantamento de informações e projetos de cenário, figurino, etc, como primeira etapa para realização de projetos de maior porte.

5 – Circulação

Estímulo a projetos de circulação de espetáculos nas regiões diversas de Juiz de Fora e a projetos que levem alunos de escolas públicas e público em geral ao teatro para exibição de espetáculos contemplados nos editais.

6 – Formação de Público

Elaboração de uma estrutura física permanente na cidade de Juiz de Fora, inspirada na Campanha de Popularização do Teatro e da Dança (trailer da Apac), que sejam locais de referência para a população de Juiz de Fora para divulgação e informação sobre as peças em cartaz em Juiz de Fora e venda de ingressos.


Estimular projetos que visam levar os estudantes das escolas públicas de Juiz de Fora aos espaços de encenação para práticas que envolvam o conhecimento da linguagem cênica como, por exemplo, saber sobre a maquinaria do teatro, processo de montagem, criação de figurinos e cenários, e, sobretudo, assistir aos espetáculos teatrais.

Atenciosamente,

Tiago José Fontoura
Conselheiro Titular da Cadeira de Artes Cênicas

Rodrigo Machado de Paula
Conselheiro Suplente da Cadeira de Artes Cênicas

Fórum de Audiovisual e Cinema

 06/03, quarta-feira

 Anfiteatro João Carriço/ Paço
Municipal (Avenida Rio
Branco, 2234)

 19h



FUNALFA

Juiz de Fora
Prefeitura



MINISTÉRIO DA
CULTURA



LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO SETOR AUDIOVISUAL E CINEMA DE JUIZ DE FORA

Nome:

Assinatura:

- | | |
|--|---------------------------|
| 1. <u>Pablo Henrique Ferreira de Melo</u> | <u>Pablo H. F. Melo</u> |
| 2. <u>Váco Soares</u> | <u>[Signature]</u> |
| 3. <u>Diliana Gê</u> | <u>[Signature]</u> |
| 4. <u>Leonardo de Souza Amorim</u> | <u>[Signature]</u> |
| 5. <u>Felipe Machado de Oliveira</u> | <u>[Signature]</u> |
| 6. <u>RODRIGO MAHADO DE PAULA</u> | <u>[Signature]</u> |
| 7. <u>Tamires Yukie Hashiguchi</u> | <u>Tamires Hashiguchi</u> |
| 8. <u>Karla Edwirges Souza Oliveira</u> | <u>[Signature]</u> |
| 9. <u>DAVI ALVES FERREIRA</u> | <u>[Signature]</u> |
| 10. <u>João Gabriel MATEUS SILVA</u> | <u>[Signature]</u> |
| 11. <u>Carolina Rodrigues Mendonça Martins</u> | <u>[Signature]</u> |
| 12. <u>Júlia Guimarães da Silva Fernandes</u> | <u>Júlia G.F.</u> |
| 13. <u>Eduardo Alveuni Franchesqueti</u> | <u>alveuni</u> |
| 14. <u>JOÃO Pedro de Moura Braga</u> | <u>[Signature]</u> |
| 15. <u>Andréa Cristina de Andrade Silva</u> | <u>[Signature]</u> |
| 16. _____ | _____ |
| 17. _____ | _____ |
| 18. _____ | _____ |
| 19. _____ | _____ |
| 20. _____ | _____ |
| 21. _____ | _____ |
| 22. _____ | _____ |
| 23. _____ | _____ |

06 DE Março DE 2024

PROPOSTAS DO SETOR DE AUDIOVISUAL E CINEMA DE JUIZ DE FORA PARA A LEI ALDIR BLANC (PNAB)

FÓRUM DO AUDIOVISUAL E CINEMA DE JUIZ DE FORA

Realizada no dia **6 de março de 2024, às 19 horas** no Teatro João Carriço, Av. Barão do Rio Branco, 2243, Centro, Juiz de Fora - MG. Reunião extraordinária do setor com objetivo de definir as demandas do setor audiovisual para a Lei Aldir Blanc, apresentadas ao CONCULT.

A organização dessas demandas passa pelas mais diversas necessidades para estruturação do Setor, no desenho de uma proposta final do Concult é importante a busca e o uso de editais de referência, para se entender valores, estruturas e necessidades dos setores já praticados em outros polos de cultura nacional, buscando assim colocar Juiz de Fora dentro do circuito de produção, formação e referência nacional.

As demandas propostas em reunião foram:

1- Disponibilização de verba para formação técnica:

Com a ideia de se estruturar e estabelecer capacidade técnica para os profissionais da cidade foi vista a importância de investimento na formação, tendo em vista às necessidades para acesso a verba privada, evolução técnica da mão de obra, e formação de entendimento jurídico, contábil e de elaboração de projetos para acesso em editais públicos. Nesta verba é necessário pensar faixas de valores que atendam à formação elaborada e de qualidade, pensando estruturas que tem inclusive a possibilidade de atender os diversos setores culturais da cidade em suas mais variadas necessidades.

2- Verba para pesquisa e desenvolvimento:

No audiovisual a pesquisa foi vista como uma etapa importante para evolução dos produtos locais, sendo esse investimento, responsável por estruturar as produções locais, possibilitando arcar com custos de variadas áreas de pesquisa, pré-produção, desenvolvimento de roteiro e elaboração.

3- Formação de público

Para a meta A_1.3 (valor de 200 mil reais) foi sugerido que se pensasse num espaço multicultural que poderia ser equipado para a ocupação dos diversos setores artísticos. Porém deve-se definir quem será responsável pela administração e gerência, com o fim de organizar as ocupações. Foi sugerido que se fizesse um levantamento junto a FUNALFA e o CONCULT de quais locais estão sendo geridos pela instituição e quais recursos esses locais podem receber para atenderem a ocupação das demandas da classe. O museu ferroviário foi sugerido como exemplo.

4- Inclusão de pareceristas

Em concordância com a norma que define 5% do valor para a administração da lei, foi levantada a necessidade da inclusão de pareceristas para a análise dos projetos de maneira técnica, garantindo a integridade dos mesmos. E foi reforçada a necessidade de 2


ou mais pareceristas para avaliação de cada projeto, como forma de garantir um processo justo.

5- Faixa de valores para projetos de Produção. (caso haja)

Se algum valor for definido, serão sugeridas faixas de valores para projetos de grande, médio e pequeno valor, deixando livre a criatividade e as necessidades do proponente para definir qual produto ele desenvolverá dentro da faixa de valor que ele se enquadra. Foi discutido que, nesse primeiro momento não é possível fazer essa definição, pois ainda precisarão ser conversadas as demandas das outras áreas para sabermos onde a demanda do audiovisual se encaixa.

Estiveram presentes: Pablo Henrique Ferreira de Melo, Ugo Soares, Lilian Gil, Leonardo de Souza Amorim, Lucas Machado de Oliveira, Rodrigo Machado de Paula, Tamires Yukie Hashiguchi, Karla Edwirges Souza Oliveira, Davi Alves Ferreira, João Gabriel Rabelo Silva, Carolina Rodrigues Mendonça Martins, Júlia Guimarães da Gama Fernandes, Eduardo Malvacini Franchesqueti, João Pedro de Moura Braz e Nitay Krishna.

Fórum do Patrimônio Cultural e Memória

 09/03, sábado

 Google Meet
Inscrições: (32) 99147-6437

 16h



FUNALFA

Juiz de Fora
Prefeitura



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Carimbo de data/hora	Nome completo:	CPF:	E-mail:	Telefone/whatsapp:
09/03/2024 16:14:39	Carolina Martins Saporet	00050170000	carolinamartinsaporette	(02)000000012
09/03/2024 16:14:43	Fabrcio da Silva Fernan	00010070021	fabrizm@gmail.com	02001010100
09/03/2024 16:15:18	Leonardo Rosa Maricato	00100007010	leonardorosa@gmail.com	02 000001700
09/03/2024 16:16:34	Pablo Henrique Ferreira	11050000000	pablohenrique@outlook	02000077704
09/03/2024 16:18:54	Giovana Martins Brito	10051710700	giovana_martins_brito@outlook	(21) 007011111
09/03/2024 16:19:08	Danielle Aparecida Arrud	0007270010	daniellearrud@gmail.com	02001070000
09/03/2024 16:29:56	Gláucio Anacleto de Alm	0000007072	glaucoanacleto@gmail.com	02 00020 0201
09/03/2024 16:32:11	Arthur Nazario Moreira	00000100700	arthurnazario@gmail.com	01001000777
09/03/2024 16:41:17	Marcio Henrique Francis	11007100700	marciodesouza200@gmail	02001020100
09/03/2024 17:14:33	Edylane Eiterer	00000100010	edylaneeiterer@gmail.com	02004170107

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC:

Proposta de ações para o Patrimônio Cultural e Memória de Juiz de Fora¹

Historiadora Responsável: Edylane Eiterer²

APRESENTAÇÃO

De acordo com a demanda de construção da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), cujo objetivo é promover investimentos regulares para a área da Cultura, através da elaboração de um plano plurianual, de 5 anos, os Conselheiros do Conselho Municipal de Cultura de Juiz de Fora (ConCult-JF) organizaram ao longo do mês de março de 2024 seus fóruns independentes, junto a seus pares, para a elaboração de propostas iniciais.

Essas reuniões tiveram como resultados documentos que constam as necessidades primeiras de cada segmento que, através de uma comissão própria, com membros da sociedade civil e do poder público, tem como função elaborar o Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR).

A área do Patrimônio Cultural e Memória de Juiz de Fora conseguiu mobilizar cerca de 30 (trinta) pessoas, entre agentes culturais, pesquisadores, conselheiros municipais e especialistas na área, dos quais 12 (doze) participaram ativamente da construção deste documento.

Seguem-se, portanto, as pautas para a área do Patrimônio Cultural e Memória de Juiz de Fora para colaboração da construção do PAAR.

¹ Proposta elabora em conjunto com os participantes do Fórum do Patrimônio Cultural e Memória de Juiz de Fora, realizado em 09 de março de 2024, via plataforma Google Meet, cuja lista de presença para validação encontra-se em anexo.

² Edylane Eiterer é historiadora (UFJF), especialista em Gestão do Patrimônio Cultural (GRANBERY/JF), mestre em Políticas Públicas para o Patrimônio Cultural, especialista em Arquivo: Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural e em Metodologias do Ensino de História. Atua na área de Consultoria Histórica e de Educação Patrimonial, além de ser professora da rede municipal de ensino de Juiz de Fora - MG. Conselheira do Conselho Municipal de Cultura de Juiz de Fora (ConCult-JF), de 2023-25.
edylane@concultjf.org.br / (32) 30147-6187

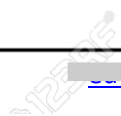


PROPOSTAS

INSTRUMENTALIZAÇÃO				
	PROPOSTA	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	OBSERVAÇÕES
01	Fórum Permanente do Patrimônio Cultural e Memória de Juiz de Fora	Estabelecer um canal independente e ativo de discussões acerca do Patrimônio Cultural, História Local e Memória de Juiz de Fora	Estudantes, professores, agentes culturais e comunitários, pesquisadores, público em geral	Independe do PAAR, mas precisa do apoio da FUNALFA para realização de seus encontros presenciais quando for o caso
02	Seminário Anual do Patrimônio Cultural e Memória	Promover a divulgação de pesquisas, debates e projetos sobre o Patrimônio Cultural, História Local e Memória de Juiz de Fora	Estudantes, professores, agentes culturais e comunitários, pesquisadores, público em geral	Demandas: <ul style="list-style-type: none">- Estrutura física para encontros presenciais- Estrutura digital para inscrições, chamadas de apresentação, etc.- Apoio financeiro para confecção de material de suporte- Apoio financeiro para palestrantes e convidados

PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA DE JUIZ DE FORA

03	Formação de Professores	Capacitação de Professores através de cursos presenciais e/ou híbridos para a atuação direta em projetos referentes ao Patrimônio Cultural de Juiz de Fora	Professores de toda a rede de Juiz de Fora, priorizando as escolas municipais	<p>Demanda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parceria com a Secretaria de Educação para divulgação e promoção da capacitação - Estrutura digital para inscrições, chamadas de apresentação, etc. - Apoio financeiro para confecção de material de suporte - Apoio financeiro para palestrantes e convidados
04	Formação de Agentes Comunitários	Capacitação do público em geral através de cursos presenciais e/ou híbridos para a atuação direta em projetos referentes ao Patrimônio Cultural de Juiz de Fora	Interessados em atuar em projetos de Patrimônio Cultural	<p>Demanda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parceria com a Secretaria de Comunicação e FUNALFA para divulgação e promoção da capacitação





Conselho Municipal de Cultura - Juiz de Fora - MG

PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA DE JUIZ DE FORA

				<ul style="list-style-type: none">- Estrutura digital para inscrições, chamadas de apresentação, etc.- Apoio financeiro para confecção de material de suporte- Apoio financeiro para palestrantes e convidados
05	Formação para proprietário de imóveis tombados, em processo de tombamento ou com potencial de tombamento	Promover uma ação de Educação Patrimonial e instrumentalização sobre direitos e deveres do detentor de bem cultural	Proprietário de imóveis tombados, em processo de tombamento ou com potencial de tombamento	Demanda: <ul style="list-style-type: none">- Parceria com a Secretaria de Comunicação e FUNALFA para divulgação e promoção da capacitação- Parceria com a Comissão de Patrimônio Cultural da OAB- Parceria com o COMPPAC- Estrutura digital para

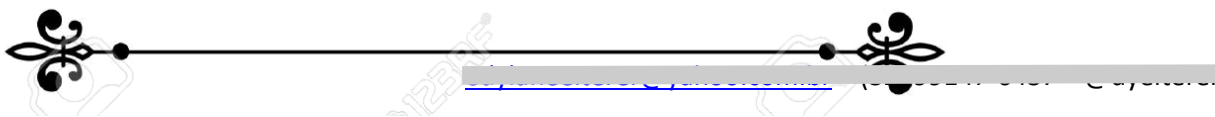




Conselho Municipal de Cultura - Juiz de Fora - MG

PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA DE JUIZ DE FORA

				inscrições, chamadas de apresentação, etc. - Apoio financeiro para confecção de material de suporte
06	Formação de Agentes Culturais sobre projetos de captação de recursos e leis de incentivo	Capacitação de agentes sociais e público em geral para que possam conhecer e atuar em projetos de captação e leis de incentivo à cultura Ampliação de cursos e debates já existentes Tornar uma formação continuada e atualizada	Interessados em atuar em projetos de Patrimônio Cultural	Atividade em consonância com TODAS as áreas de cultura Demanda - Estrutura digital para inscrições, chamadas de apresentação, etc. - Apoio financeiro para confecção de material de suporte - Apoio financeiro para palestrantes e convidados





Conselho Municipal de Cultura - Juiz de Fora - MG

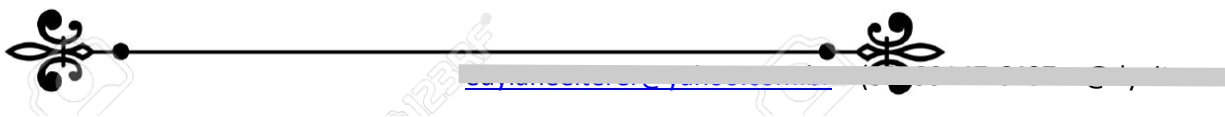
PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA DE JUIZ DE FORA

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL				
	PROPOSTA	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	OBSERVAÇÕES
07	Prêmio Amigo do Patrimônio	Repensar a premiação ou reorganiza-la por categorias a fim de ampliar o seu alcance e sugerir novas áreas de atuação	Público em geral	Demanda - Parceria com a FUNALFA e Câmara de vereadores para analisar as categorias e reformular a lei
08	Atuação nas Escolas	Formação de Grupos de Ação que atuem nas escolas da cidade desenvolvendo trabalhos na área do Patrimônio Cultural (palestras, oficinas, aulas de campo, debates, etc.). Formação de sentimento de pertencimento, identidade, valorização e preservação do Patrimônio Cultural de Juiz de Fora.	Escolas da cidade	Demanda - Formação de professores / equipe de trabalho - Parceria com a Secretaria de Educação - Fomento / custeio de deslocamento escolas → bens culturais



PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA DE JUIZ DE FORA

09	Campanha de incentivo ao Tombamento e Registro	Buscar estudos junto à Prefeitura para ampliação de incentivos para tombamentos e registros de bens culturais. Aumentar o entendimento sobre o que é Patrimônio Cultural, Tombamento, Registro e Plano de Salvaguarda	Público em geral	<p>Demanda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parceria com a Secretaria de Comunicação e FUNALFA para divulgação e promoção da capacitação - Parceria com a Comissão de Patrimônio Cultural da OAB - Parceria com o COMPPAC - Estrutura digital para inscrições, chamadas de apresentação, etc. - Apoio financeiro para confecção de material de suporte - Apoio financeiro para palestrantes e convidados
----	--	---	------------------	---

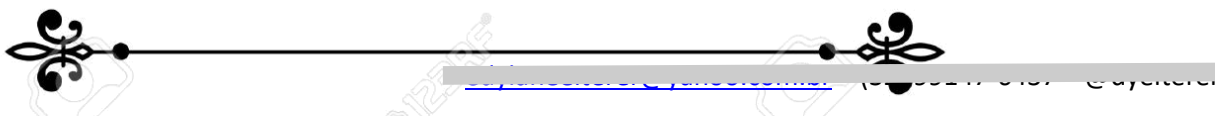




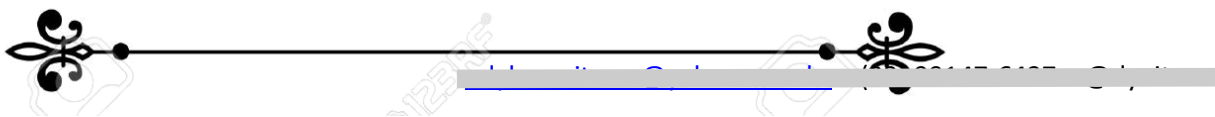
Conselho Municipal de Cultura - Juiz de Fora - MG

PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA DE JUIZ DE FORA

MEMÓRIA				
	PROPOSTA	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	OBSERVAÇÕES
10	História Oral, Cidadania e Memória	Identificar, entrevistar, registrar e disponibilizar os relatos, as memórias das referências comunitárias dos bairros da cidade, a fim de se construir um “Banco de Memórias da Cidade”, através das metodologias da História Oral e das tecnologias de registro e disponibilização dos dados.	Personagens mais antigos da cidade, referência na história e na cultura	Demanda - Equipe especializada - Suporte técnico para tratamento e divulgação das informações - Recursos de custeio de transporte, equipamentos de registro, plataforma de guarda e disponibilização de informações

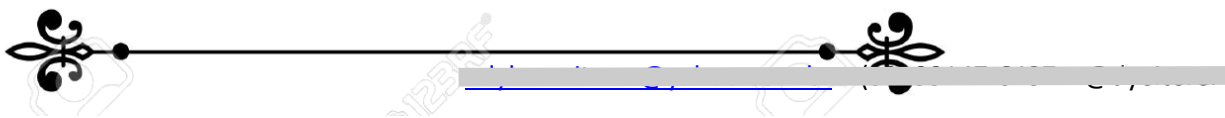


ACERVOS, CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MUSEUS				
	PROPOSTA	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	OBSERVAÇÕES
11	Patrimônio Natural	Buscar ampliar a visibilidade do Patrimônio Natural de Juiz de Fora e região	Pesquisadores, estudantes e agentes comunitários	Proposta atrelada à Educação Patrimonial e Instrumentalização para que haja maior entendimento sobre o tema e, conseqüentemente, maior adesão
12	Equipamentos Tecnológicos para Museus e Centros Culturais relacionados ao Patrimônio Cultural	Promover a compra de aparelhos tecnológicos para Museus e Centros Culturais para melhorar a questão da acessibilidade, tais como: fones para permitir tradução para línguas estrangeiras, fones em português para visitantes com dificuldades de leitura, baixa visão ou cegueira, placas de identificação em braille, tradução em libras	Museus e Centros Culturais	Pode se estender às demais áreas da cultura Demanda: - Levantamento das instituições e demandas - Definição de critérios de atendimento



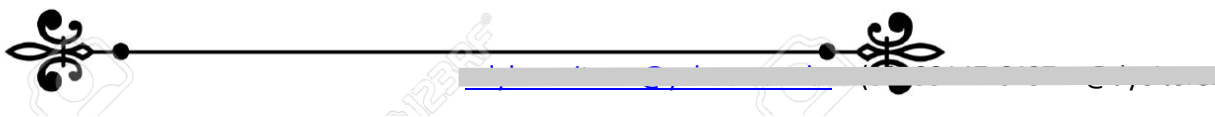
PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA DE JUIZ DE FORA

13	Levantamentos de acervos documentais e arquivísticos da cidade	Desenvolvimento de projetos de investimentos nas demandas adequadas à preservação e divulgação dos acervos documentais	Museus, Centros de Documentação e acervos particulares que se pretendem ser disponibilizados ao público ou acolhidos por instituição capacitada	<p>Demanda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das instituições - Levantamento das demandas - Verificar possibilidade de parcerias público-privadas para desenvolvimento de ações ampliadas
14	Inventário participativo do patrimônio cultural e da memória	Propor trabalhos em equipe com FUNALFA e COMPPAC para que haja mais celeridade nos processos de registro e tombamento da cidade		<p>Demanda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parceria com a FUNALFA - Parceria com o COMPPAC - Parceria com a Comissão de Patrimônio Cultural da OAB - Parceria com pesquisadores, estudantes e agentes culturais em geral



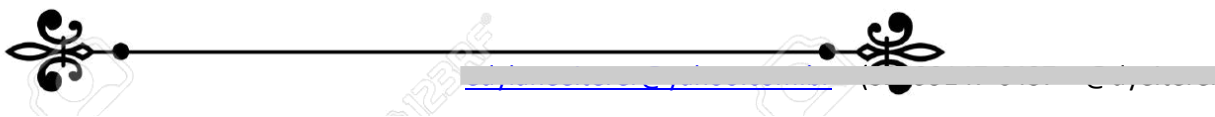
PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA DE JUIZ DE FORA

15	Implementação e valorização de Museus de Território	Museus de território e de paisagem estão centrados nos lugares e nas relações socioculturais que são desenvolvidas neles. São valorizados os saberes, fazeres e demais formas de existir expressas através da cultura. Há a valorização não somente das práticas imateriais, como também dos espaços físicos, sejam eles construídos ou naturais. A proposta de fomento para criação ou manutenção destes espaços vem na esteira da elaboração dos inventários participativos para registro e salvaguarda de referências culturais, especialmente das regiões periféricas da cidade.	População em geral mediada por pesquisadores e agentes comunitários	<p>Demanda</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipe especializada - Suporte técnico para tratamento e divulgação das informações - Recursos de custeio de transporte, equipamentos de registro, plataforma de guarda e disponibilização de informações
----	---	--	---	--



PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA DE JUIZ DE FORA

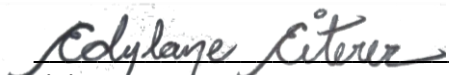
16	Mapeamento do Patrimônio Periférico	Atuar junto às próprias comunidades e às instituições de pesquisa, como a UFJF, e empresas particulares dispostas a executar ações colaborativas de identificação, catalogação e registro, guarda e disponibilização das informações		<p>Demanda</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipe especializada - Suporte técnico para tratamento e divulgação das informações - Recursos de custeio de transporte, equipamentos de registro, plataforma de guarda e disponibilização de informações
17	App Gratuito	Fomentar ou atualizar aplicativos que sejam gratuitos para registro e divulgação dos Bens Culturais de Juiz de Fora a exemplo do Patrimônio JF	Desenvolvedores de App / público em geral	<p>Demanda</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mão de obra especializada



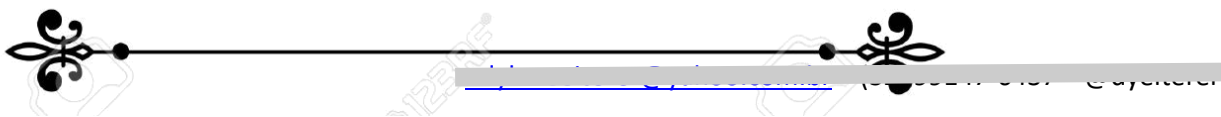


PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA DE JUIZ DE FORA

18	Abrigo de Acervos e Bibliotecas	Estudar possibilidades de locais de abrigo de acervos para acolhimento de acervos bibliográficos e documentais e sua futura disponibilização para a comunidade em geral e de pesquisadores	Público em geral	Demanda - Estudo de reutilização e execução de usos sociais para espaços públicos da prefeitura
19	Digitalização e disponibilização de documentos para pesquisadores em geral	Possibilitar repositórios digitais que fomentem as pesquisas em história local patrimônio e memória	Centros de Documentação e Museus	


Edylane Eiterer CPF: [REDACTED]

Juiz de Fora, 19 de março de 2023



Fórum da Dança

 09/03, sábado

 Anfiteatro João Carriço/ Paço
Municipal (Avenida Rio
Branco, 2234)

 14h30



FÓRUM DE DANÇA - COMITÊ B

LISTA DE PRESENÇA

EVENTO

FÓRUM DA CADEIRA DA DANÇA - CONCULT - MANDATO 2022, 2023
 ORDEM DO DIA 1) Apresentação das ações das gestões 2) Propostas para 2024

09/09/2023

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Teatro João Carriço

CIDADE

João de Deus

DATA DE REALIZAÇÃO

09/09/2023

HORA DE REALIZAÇÃO

17:00

Nº	NOME	TEL	GRUPO / INSTITUIÇÃO / RELACIONADO	ASSINATURA
01	Ana Paula Neves	[REDACTED]	Contemporânea	[Signature]
02	Silviana Lourenço	[REDACTED]	Estados Unidos	[Signature]
03	Christiane Silveira	[REDACTED]		[Signature]
04	Dilau Gil	[REDACTED]	Dança CBM	[Signature]
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

PROPOSTA DA DANÇA PARA PLANO LAB


OBJETIVO GERAL >> Fomentar a área da dança potencializando o desenvolvimento artístico; proporcionar ação de mobilização, troca de experiências e articulação entre os diferentes agentes da dança em sua diversidade; agregar, promover e desenvolver a dança da cidade; estimular e valorizar o fazer e o saber da dança na cidade e região; proporcionar espaço de direito à identidade e à diversidade cultural; contribuir para melhoria do desenvolvimento da dança em sua diversidade, diminuindo a carência existente; construir o diálogo e fruição entre as diferentes danças; constituir espaço para o exercício da dança na cidade, profissional ou não; estimular o fazer da dança em suas diferentes dimensões potencializando as suas ações; pensar políticas públicas para a dança reexistir em sua diversidade mais ampla, em suas várias linguagens, localidades, artistas de diversos contextos, assim como a diversidade de corpos, de gênero, de etnia, de origem, de faixa etária, de orientação sexual, de pessoas com deficiência, e quantas multiplicidades existirem.

JUSTIFICATIVA >> A nossa proposta para o plano da Lab em relação a dança é que seja destinado anualmente (durante os 5 anos) o percentual de 10% do valor do fomento cultural, equivalente a R\$274.000,00, Compreendemos a necessidade da regularidade do fomento, pois como já é sabido, a arte da dança é uma área que necessita de ações afirmativas urgentes na cidade de Juiz de Fora. O plano municipal de cultura, em sua publicação, já apontava que o trabalho de dança em Juiz de Fora carecia de grupos profissionais. A análise da Lei Murilo Mendes 2009/2016, apontou a dança como área de baixa atividade. Mesmo com esses dados, a última Gestão Municipal não incluiu a dança em seu PPA 2018/2021. Além disso, a edição da LMM/2019, não contemplou nenhum projeto tendo a dança como área prioritária

A área da dança reforça os dados com os levantamos realizados das atuais carências como: muitos artistas tiveram que seguir sua carreira em outros lugares, o Festival de Dança interrompido há mais de 6 anos, Edital de Dança também interrompido desde 2018, a carência de espaço específico para ensaios que contemple grupos em formação, os grupos e artistas encerraram o trabalho devido a falta de apoio, mesmo tendo reconhecimento do trabalho estabelecido sendo estes referência na área. Ressaltamos a importância que seja considerada a nossa demanda.

META	AÇÃO	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	LOCAL	ORÇAMENTO	RESPONSÁVEIS
Fomentar a criação artística com pesquisa, formação, intercâmbio, mostras, apresentações. Atingir TODAS as linguagens da dança	Editais de pesquisa e criação em dança	Lançamento de edital	1 edital para cada ano:	Teatros e salões nas diversas regiões da cidade: centro e periferia	R\$110.000,00 para cada ano/edital	> Funalfa > Agentes da dança
	Editais de circulação em dança no município	Lançamento de edital	1 edital para cada ano:	Teatros e salões nas diversas regiões da cidade: centro e periferia	R\$110.000,00 para cada ano/edital	> Funalfa > Agentes da dança
Proporcionar formação	Seminário de dança + 4 Oficinas oferecidas ao longo do ano por profissionais locais e não locais voltadas para profissionais da dança da cidade	Construídos nos Fóruns de dança junto à classe decidindo o foco formativo de cada ano	1 a cada ano	Espaços públicos ou privados	R\$54.000,00 para cada ano/edital	> Funalfa > Agentes da dança
TOTAL = R\$274.000,00						

Fórum da Literatura

 10/03, domingo

 Museu do Crédito Real

 14h



FUNALFA

Juiz de Fora
Prefeitura  

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Lista de Presença

Nome	Instituição	Telefone
1 - Celso Henrique Campi Medeiros	Concult	[REDACTED]
2 - FERNANDO RAWE TEIXEIRA	PROVERBIO EDITORA	[REDACTED]
3 - Wagner Lacerda	ACADEMIA JUIZ-FORANA DE	[REDACTED]
4 - Eric Meireles	LETRAS	[REDACTED]
5 - ARLUNDO TADEU HAGEN	COMPANHIA dos POETAS	[REDACTED]
6 - ANTÔNIO CARLOS LEMOS	UBT - JUIZ DE FORA	[REDACTED]
	CONFRARIA dos POETAS	[REDACTED]

RELATÓRIO FINAL FÓRUM DA LITERATURA

REALIZADO DIA: 10/03/2024

Evento realizado na tarde de domingo, com a presença de seis pessoas, todas identificadas na lista de presença anexada a esse relatório, entre 14:15 e 16:30. Dentre vários assuntos discutidos, o principal foi sugerir ações para uso da verba proveniente da Lei Federal Aldir Blanc em nossa área de atuação cultural, a Literatura. Foram definidas estas sugestões, que esperamos serem atendidas.

1ª – Fazer o evento “Uma Tenda Literária” no Parque Halfeld, onde acontecerão, simultaneamente, vários eventos literários em um final de semana. Exemplo: lançamento de livros de autores locais, palestras de autores locais e, possivelmente, autores renomados, venda de livros a preços populares, dentre outros, tudo aberto ao público. Uma forma de incentivar a leitura e tornar conhecidos os autores de nossa cidade.

2ª_Produzir e lançar a segunda edição do livro histórico “Poetas de Juiz de Fora”, com autores do cenário atual da cidade, mesclado com autores clássicos.


3ª__Recursos para reativar o evento “Chá Com Poesia” e mantê-lo como política de Estado. Esse evento, importante enquanto existiu, lançou no cenário literário juizforano vários novos autores entre os estudantes que o frequentavam.

4ª_Realização dos Jogos Florais, um evento que Juiz de Fora foi a segunda cidade em Minas e a quinta no Brasil a realizar, portanto, um marco histórico para os trovadores da cidade e do Brasil.

5ª_Liberação de recursos para a realização do Slam Interescolar de Juiz de Fora, visando o concurso interescolar Minas Gerais, onde a cidade conquistou várias vitórias. Os recursos seriam não só para a realização do evento em Juiz de Fora, mas para financiar a ida dos poetas vencedores ao concurso estadual, uma vez que os poetas, oriundos de escolas públicas, não dispõem de dinheiro para cobrir as despesas de viagem.

Fórum da Música

 11/03, segunda

 Anfiteatro João Carriço/ Paço
Municipal (Avenida Rio
Branco, 2234)

 19h



FUNALFA

Juiz de Fora
Prefeitura




MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Fórum música 11/03/2024

Lista de Presença

- 01 - Lucas Soares
- 02 - Angelo Goulart
- 03 - Jauaina de Castro Neves
- 04 - JERA LÚCIA A. Z. AQUEIRO DA PAIXAS
- 05 - Danilo Sant (KALARGO)
- 06 - Sifandra
- 07 - HENRIQUE OLIVEIRA VILHEM - 
- 08 - Amanda Martins Barbosa



Departamento de Fomento à Cultura Funalfa <fomento.funalfa@gmail.com>

Fwd: Propostas Fórum da Música de JF

1 mensagem

Concult <conculcult@funalfa.com>

18 de março de 2024 às 15:37

Para: fomento.funalfa@gmail.com, [redacted]

----- Forwarded message -----

De: **Lucas Soares** <[redacted]>

Date: seg., 18 de mar. de 2024 13:38

Subject: Propostas Fórum da Música de JF

To: <[redacted]>

Fórum da Música de Juiz de Fora

Ficou estabelecida a proposta de prioridades para o planejamento de ações da Lei Aldir Blanc as seguintes possibilidades de utilização do recurso em ordem de premência para a classe:

- 01- realização de programas, projetos e ações visando a difusão de obras de caráter artístico cultural... (via editais de fomento);
- 02- exposições, festivais, festas populares, feiras e espetáculos. (via editais);
- 03- Fomento à mobilidade artística (via editais);
- 04- programa de formação de público. (um programa que perdure durante os cinco anos de vigência da lei, que inclua estudo das melhores formas de ação e dialogue com as demais iniciativas incentivadas pela PNAB e demais programas do município)
- 05- cursos de formação que abrangentes, ou seja, que possibilitem a participação de várias áreas, com recorte principal sobre elaboração, gestão e captação de projetos e gestão de carreira.
- 06- bolsas de estudos e pesquisa.
- 07- planos anuais e plurianuais de instituições e grupos;
- 08- apoio a produções audiovisuais musicais.

Para além dessas prioridades e propostas, discutiu-se a necessidade de utilização do recurso exclusivamente destinado a implementação da política nacional cultura viva, em primeiro momento, para fomentar e possibilitar a criação de novos pontos de cultura, sendo de vital importância para a ocupação do território e capilarização da cultura, e o fomento desses pontos em segundo momento.